



GENTILEZA URBANA: REFLETINDO SOBRE A EMPATIA COM O OUTRO E COM A CIDADE

Wandernilton Rodrigues da Silva, *Educarte Lucas
Braga, wandernilton.rodrigues@gmail.com,*

Thallyta Santos Souza, *Educarte Lucas Braga, E-mail:
ed.lucasbraga@contagem.mg.gov.br*

Ana Laura da Silva de Moraes, *Educarte Lucas Brag, E-mail:
ed.lucasbraga@contagem.mg.gov.br*

Geovana Alves Coelho Silva Rodrigues, *Educarte Lucas Braga, , E-mail:
ed.lucasbraga@contagem.mg.gov.br*

Categoria: (Estudantes dos anos finais (6º ao 9º) Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Gentileza Urbana; Empatia; Conscientização; Cartilha Digital.

Resumo expandido

Jogar o lixo nos locais adequados, não depredar o patrimônio público, promover a acessibilidade, garantir a manutenção de avenidas e ruas, fomentar a arborização dos espaços, impulsionar eventos culturais, criar praças, ceder lugar na fila a pessoas idosas e preferenciais – tudo isso são exemplos de gentileza urbana. Ou seja, gentileza urbana é a conexão entre cidade e pessoas nas suas relações de comportamento e iniciativas que buscam promover a convivência harmoniosa entre os indivíduos e o meio urbano em que vivem. Este trabalho nasceu na perspectiva de conscientizar-nos sobre os afetos que precisamos desenvolver com a cidade e todos os seus atravessamentos. Sendo assim, trazer como arcabouço desta pesquisa a gentileza urbana é oportunizar aos estudantes mais empatia e responsabilidade quanto ao senso de pertencimento às cidades. A problemática nasceu a partir dos nossos olhares em rodas de conversa em salas de aula sobre como as nossas atitudes com os outros e com o ambiente em que vivemos precisam ser melhoradas. Nesse sentido, a questão-problema é a seguinte: **Como pequenas atitudes individuais e coletivas podem ajudar na conscientização sobre a necessidade da gentileza urbana?** Para responder a essa questão, propomos o seguinte objetivo geral: produzir uma cartilha digital sobre a conscientização quanto à necessidade da gentileza urbana. Os objetivos específicos são: dialogar com os estudantes o que eles entendem e como eles praticam a gentileza urbana; explicar, através da cartilha digital, o conceito de gentileza urbana; listar algumas gentilezas urbanas que podem ser seguidas por todos; disponibilizar a cartilha





digital com acesso público a um drive, via Qrcode e links no instagram e facebook da escola Educarte Lucas Braga. Esta pesquisa com a abordagem sobre a gentileza urbana se justifica no aspecto social, pois sensibilizar toda a comunidade escolar sobre as boas práticas com os colegas e com os mais variados ambientes onde vivemos e por onde passamos, é estimulá-los à multiplicação de atitudes de cuidado que geram bem-estar a todos. Metodologicamente, esta pesquisa perpassou pelas discussões sobre o assunto proposto e culminou na criação de uma cartilha digital. Dessa forma, inicialmente, fizemos, por meio das aulas de Cultura Digital, conversas e debates com os estudantes do 8º ano, turno da tarde, sobre como eles percebiam as atitudes deles mesmos sobre a gentileza urbana, e como observavam a gentileza urbana nos demais colegas dentro da escola e como viam as pessoas da comunidade fora da escola praticando a gentileza urbana. Após as rodas de conversa, partimos para o aprofundamento sobre o conceito de gentileza urbana e diálogos sobre essa temática. Utilizamos também exibição de vídeos para melhor entendimento sobre o assunto. Posteriormente a isso, começamos a produção da cartilha digital. A criação da cartilha se deu por meio da plataforma Canva, que foi escolhida pelos alunos, pois uma grande parte deles já era familiarizada com as suas ferramentas. Nesse processo de criação, escolhemos as cores da cartilha, o tipo de fonte, os desenhos e as imagens que pudessem deixar o objeto educacional mais dinâmico. Para fins de publicação do material (cartilha) criado pelos estudantes, eles mesmos fizeram um QRcode que possibilitasse a todos terem acesso ao material produzido. Por fim, ao final de todo esse processo foi feita uma roda de conversa em que os estudantes puderam falar de forma espontânea sobre o que aprenderam no processo do trabalho proposto, falaram sobre as dificuldades quanto ao assunto e sobre a criação da cartilha. E apontaram de que forma este trabalho contribuiu para as demais disciplinas e como esse processo de conhecimento pôde ajudar na formação humana de cada um. Quanto aos resultados obtidos, foi perceptível o engajamento dos estudantes, não só no processo de criação da cartilha, mais nas rodas de diálogos. Houve um apredizado esperado, tendo-se em vista as discussões feitas; Construiu-se a proposta por parte de todos de fazer um autoacompanhamento e um acompanhamento com relação a ações que promovam a gentileza urbana (esses autoacompanhamento e



acompanhamento têm sido e serão feitos no cotidiano escolar, em atividades com os alunos, ao longo das etapas de ensino).

Referências

ALAGOAS. Prefeitura Municipal de Maceió. **Cidadão é o seguinte...** guia prático de direitos da cidadania. Maceió, 1994.

FERREIRA, Marcelus Gonçalves. Corpo/Cidade: uma corpografia do medo. *In: Contemporânea*, ed. 18, vol. 9, n. 2, 2011. p. 86-98.

FONTES, Adriana Sansão. Amabilidade urbana: marcas das intervenções temporárias na cidade contemporânea. *In: URBS – Revista de Estudos Urbanos y Ciencias Sociales*, vol. 2, n. 1, 2012. p. 69-93.

Fontes, Adriana Sansão. **Intervenções temporárias, marcas permanentes:** apropriações, arte e festa na cidade contemporânea. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Faperj, 2013.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004. (Coleção Leitura).

GONÇALVES, Rozemy Magda Vieira *et al.* Elaboração de cartilha de orientação para uso de telemetria cardíaca. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 8, p. e8516, 23 ago. 2021. <https://doi.org/10.25248/reas.e8516.2021>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/articlo/view/8516>. Acesso em: 15 mai. 2022.

LERNER, Jaime. **Acupuntura urbana**. 5 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2011.

MINTZ, A.; ROCHA, A. **Cartilhas educativas:** designer, produção e avaliação. São Paulo: Editora Faculdades, 2018.

NUNES, M. C.; ALMEIDA, T. **Materiais didáticos e cartilhas:** práticas de produção e implementação. Rio de Janeiro: Educare 2020.